

HISTÓRIAS INFANTIS: O LIVRO É MEU AMIGO

Amanda Pereira Nunes

Silvia Maria Barreto dos Santos

Ulbra Cachoeira do Sul

amanda.pereiranunes96@gmail.com

RESUMO

Como obrigatoriedade no curso de pedagogia apresenta-se a seguir o relatório de Estágio em Educação Infantil, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, na turma Pré A composta por 19 alunos, sendo 13 meninos e 6 meninas na Escola Municipal de Educação Infantil Zenith Heinze, no município de Candelária. O estágio tem como objetivo geral resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação. Neste sentido desenvolveu – se o projeto “Histórias infantis: O livro é meu amigo”, para incentivar os alunos o gosto da leitura e para despertar suas imaginações. Na educação infantil a contação de histórias propicia a criança inúmeras possibilidades de se desenvolver, ela promove a interação, instiga a imaginação e também é a oportunidade que muitas crianças tem de ter contatos com livros de diversas formas, trazendo a imaginação, o lúdico, inspira a fantasia e pode ser um meio valioso no desenvolvimento das práticas educativas na Educação Infantil. O Estágio curricular de educação infantil foi uma experiência de grande valia que levarei para minha vida profissional, mostrou-me a grande importância e a responsabilidade que um professor tem na vida de seus alunos.

Palavras-chave: Histórias Infantis, infância e imaginação.

INTRODUÇÃO

A seguir apresenta-se o o relatório de estágio desenvolvido no primeiro semestre de 2017, como exigência da disciplina “Estágio Curricular Educação Infantil”. O estágio tem como objetivo geral resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação. Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato do estagiário as experiência vivenciada ao longo da realização do estágio na Educação Infantil. Na educação infantil, a arte de contar história é fundamental, pois

ajuda com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação e socialização de todos. Neste sentido, desenvolveu-se o projeto “Histórias infantis: O Livro é meu amigo”, ao realizar o Estágio em Educação Infantil na turma Pré A na Escola Municipal de Educação Infantil Zenith Heinze, no município de Candelária. Através das histórias, podemos levar as crianças viajarem no tempo e reproduzirem as mesmas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante o estágio curricular nessa instituição de Educação Infantil passei boa parte do tempo observando alunos, professores, funcionários e familiares. Busquei em minha observação relacionar a teoria aprendida nas salas de aula da graduação em Pedagogia com a realidade a qual ficaria exposta por toda minha trajetória como professora.

O trabalho com as crianças deveria ser, então permitir-se embarcar numa viagem sem programação, deveria ser “experimentar e explorar outra educação, (...) criar novas formas de fazer, pensar e sentir (...) escapando à forma- homem que domina e codifica a educação dominante “. (JÓDAR;GÓMEZ,2002,p. 31.

Pois a contação de histórias é umas das atividades que as crianças podem usar muitas mudanças e também é uma das grandes oportunidades de desenvolvimento da imaginação infantil. É uma das atividades mais antigas do ser humano, servindo inicialmente para contar fatos recentes ou episódios passados, formando agrupamentos fortalecidos e comunidades com identidade e origem. Estes são momentos nos quais abrem-se oportunidades importantes para a construção de uma identidade social e cultural que será apresentada a criança. Por meio delas podemos enriquecer as experiências infantis, desenvolvendo a linguagem, ampliando vocabulário, formando o caráter, a confiança no bem e proporcionando a ela viver o imaginário.

Segundo Abramovich, 2003, o significado de escutar histórias é muito amplo, é uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, das dificuldades, dos impasses, das soluções, que todos atravessamos e vivemos de um jeito ou de outro, através das vivências dos personagens.

É ouvindo histórias que se pode sentir emoções importantes com o significado e verdade que estas fazem brotar. Ouvir histórias é também desenvolver todo o potencial crítico da criança, é poder pensar, duvidar, perguntar e questionar. É sentir-se inquieto, querendo saber mais e melhor sobre o que está sendo narrado.

A literatura é importante para o desenvolvimento da criatividade e do emocional infantil. Quando as crianças ouvem histórias, passam a valorizar de forma mais clara sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância como medos, sentimentos de carinho, curiosidade, dor, além de outros infinitos assuntos (Caruso,2003). As histórias fazem uma ponte entre os valores e crenças abstratas e a materialidade do contexto experimentado pelas crianças.

METODOLOGIA

Para melhor desenvolver um trabalho no estágio de Educação Infantil levei em conta aquilo que mais chamava a atenção dos alunos, procurando despertar a imaginação e atenção de todos.

Observei durante cinco dias a turma do Pré A da EMEI Zenith Heinze,. E assim desenvolvi meu planejamento dentro da proposta da escola, para em seguida começar a prática do estágio no período de 10/04/2017 a 04/05/2017.

A avaliação ocorreu diariamente. Durante todo o processo de ensino- aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma do Pré A é composta por 19 alunos, sendo 13 meninos e 6 meninas. No primeiro contato com a turma fui muito bem recepcionada por todos e assim foi também em todo o desenvolver do projeto, as crianças demonstraram bom acolhimento e carinho pela estagiária, respeitando-a como professora.

São crianças ativas, participativas e dispostas em ajudar . Porém, alguns demonstraram dificuldades em cumprir combinados, e agitados, sendo necessário chamar a atenção várias vezes. Diante disso, procurei levar atividades que despertasse o interesse deles, sendo atividades prática, lúdicas e mais coletivas.

Em sua maioria, são alunos de classe baixa, advindos do bairro local e demais bairros da cidade. Os alunos se deslocam para escola juntamente com seus pais.

Analisando minha prática penso que consegui alcançar o meu objetivo, apesar que algumas atividades não aconteceu da forma que eu esperava. Mas tenho a certeza que dei o melhor de mim durante o estágio. Acredito que o estágio foi de grande significado tanto para mim, quando para os meus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerro a experiências de estágio com inúmeros aprendizagem e com muita vontade de seguir a profissão Professor, jamais pensei que ficaria tão feliz em realizar mais essa etapa da minha formação acadêmica, pois acreditava que não possuiria capacidade, paciência e habilidades para o trabalho com Educação Infantil, mas este estágio me abriu os olhos sobre as capacidades e habilidades como futura professora de Educação Infantil.

Na elaboração do projeto, levei em conta os interesses dos alunos, durante a prática, em cada ação, procurei avalia – la e ao final das aulas buscava a avaliação oral dos alunos, para perceber o que estava sendo construído nas aulas e o que eles queriam saber mais.

Concluo assim que cada momento desenvolvido neste estágio se tornou significativo, tanto para mim como pelos alunos que ficou visível o interesse dos mesmos e a participação espero que este projeto tenha contribuído na aprendizagem desses alunos.

REFERÊNCIAS

BASSEADA, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. ____Brasília – DF. MEC/ SEF, 1998. Volume 2.

Literatura infanto juvenil/ organizado pela Universidade Luterana do Brasil. Ulbra – Curritiba: Editora Ibpex, 2009